



"O PARQUE DAS DUNAS NO PROCESSO DE AMENIZAÇÃO CLIMÁTICA DA CIDADE DO NATAL"

Marcia Monteiro de Carvalho

Mestranda em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte)

Orientadora: Prof. Dra. Françoise Dominique Valéry, Pós-Doutora em Arquitetura

Co-Orientadora: Prof. Dra. Virgínia Maria Dantas de Araújo

Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU

UFRN - PPGAU

Campus Universitário, Lagoa Nova, CEP:59072-900, Natal, RN

Fax.: +55 (84) 215 3703

E-mail: marciamcarvalho@digicom.br

RESUMO

No intuito de expor algumas reflexões preliminares sobre a relação existente entre clima urbano e vegetação, considerando-se o papel desempenhado pelas áreas verdes dentro do contexto das cidades. A vegetação contribui para se obter uma ambiência urbana agradável. As árvores protegem dos efeitos da radiação solar, criando um efeito de filtro. Em alguns casos, elas constituem canais e barreiras, onde o efeito de folhagem é relevante. A relação existente entre vegetação e temperatura do ar consiste no controle da radiação solar, do vento e da umidade do ar. Também serve para reduzir a incidência de precipitação no solo e modifica a concentração da umidade na atmosfera e na superfície adjacente. A vegetação atua como amenizadora de ventos, direcionadora do fluxo de ar, elementos que serão investigados no Parque Estadual Dunas do Natal, primeira Unidade de Conservação implantada no Rio Grande do Norte, criada através do Decreto Estadual nº 7237, de 22/11/77. Está situado na área oriental do Estado, na faixa costeira da cidade do Natal e possui uma área de 1 172 hectares. Está limitado pela Via Costeira, pelos bairros de Ponta Negra, Capim Macio, Nova Descoberta, Tirol, Petrópolis e Mãe Luiza. Em termos de cobertura vegetal, 80% desse Parque é remanescente da Mata Atlântica, constituindo uma área de grande importância para a cidade do Natal. Essa relevância baseia-se no fato de servir de proteção para o lençol freático dunar, de desempenhar um papel de contentor das areias dunares, evitando que atinjam à área urbana e por contribuir para a amenização climática da cidade do Natal. É constituído de um relevante ecossistema dunar com

diversificados elementos florísticos e faunísticos, geológicos, geomorfológicos e cênico-paisagísticos. Trata-se de uma área rica em recursos naturais, onde são propícias atividades de cunho científico-educacional, turístico e de lazer. Foi reconhecido como "Reserva da Biosfera da Mata Atlântica" pela UNESCO, em 1993. O referido trabalho visa explicar a forma pela qual o Parque das Dunas contribui para a amenização climática do Natal e propor mecanismos que garantam a permanência desse benefício.